

EDITORIAL

Este quarto número da *Resgate* renova nosso propósito de oferecer a seus leitores um produto que busca situar-se, tão harmoniosamente quanto possível, entre o rigor da investigação acadêmica e a leveza da informação cultural.

Neste contexto, procuramos contemplar uma variada gama de assuntos e áreas temáticas, cobrindo do científico ao literário e artístico. Tamás Zsmrecsányi e Flávio A.M. de Saes, por exemplo, comparecem com um estudo revelador sobre a política de memória do setor energético, ultimamente acompanhada de investimentos que têm permitido sua organização em termos de preservação e produção de conhecimentos. Um texto instigante de Stella Senra introduz-nos no universo ficcional de Clarice Lispector e Marguerite Duras e, mais adiante, penetramos com o sociólogo Waldenyr Caldas, no mundo particularíssimo do futebol. E mais: duas comunicações — uma de Rosa Maria Vieira, outra de Julita Scarano — põe-nos em contato com um empresário e historiador bem-sucedido e com o vestuário de escravos e forros. A seção Ficção apresenta um artigo do escritor Daniel Fresnot inspirado em fato histórico, entretanto, de grande e instigante atualidade.

A pungente questão da violência e dos direitos humanos no país — cuja ressonância internacional tem servido para pôr o Brasil e os brasileiros no banco dos réus — foi o tema escolhido para a seção “Debate” deste número. *Resgate* busca, desse modo, colocar-se como um fórum aberto à discussão dos grandes problemas da sociedade contemporânea.

Uma novidade foi introduzida na presente edição: a seção de resenhas sobre lançamentos nacionais e estrangeiros — tópico que pensamos ampliar nos próximos números; e outra inovação fará parte da próxima edição de *Resgate*: uma sinopse de teses relevantes recentemente defendidas e ainda não publicadas.

Resgate tem subsistido e levado o seu projeto avante, graças ao decisivo auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo — FAPESP.